



Trilhas Müllerianas

Caderno de apoio pedagógico para
uso em sala de aula



Autora

Elaine Regina Narciso Castelain

Trilhas Müllerianas

Caderno de apoio pedagógico para
uso em sala de aula

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Castelain, Elaine Regina Narciso

Trilhas müllerianas : caderno de apoio pedagógico para uso em sala de aula / Elaine Regina Narciso Castelain. -- Blumenau, SC : Ed. da Autora, 2024.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-95950-5

1. Ambiente de sala de aula
2. Educação
3. Müller, Fritz, 1822-1897 - Crítica e interpretação
4. Prática pedagógica
5. Professores I. Título.

24-196304

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Prática pedagógica : Educação 371.3

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sumário

Ao Leitor	04
Apresentação	05
Sugestões de Atividades	06
Capítulo 01 - Gaivota	07
Gaivota - Proposta 01	08
Gaivota - Proposta 02	09
Gaivota - Proposta 03	10
Capítulo 02 - Formigas	11
Formigas - Proposta 01	12
Formigas - Proposta 02	13
Formigas - Proposta 03	14
Capítulo 03 - O Peixinho e a Água-viva	15
O Peixinho e a Água-viva - Proposta 01	16
O Peixinho e a Água-viva - Proposta 02	17
O Peixinho e a Água-viva - Proposta 03	18
A autora em suas próprias palavras	21
Créditos	22
Referências Bibliográficas	23

Ao leitor

Elaboramos este caderno de atividades para os professores, chamado de “Trilhas Müllermanas”, para que as poesias criadas por Fritz Müller para suas filhas possam ser conhecidas e utilizadas nos dias atuais, em sala de aula.

Nossa intenção é de que o livro “Fritz Müller, amor à natureza em poesia”, fonte de inspiração para o Projeto Fritz Müller Multimídia, ofereça diferentes formas para sua aplicabilidade. Desta forma, ele poderá chegar até os mais diferentes públicos, através das mídias que o compõe.

Conheça o projeto em sua íntegra e utilize os recursos que estão disponíveis em www.fritzmullermultimidia.com.br, faça comentários, elabore atividades e compartilhe no site para que mais pessoas possam se inspirar e divulgar os ensinamentos que ele traz.

Destacamos que esta forma de educar as crianças através de histórias, fábulas e poemas, era utilizada na Alemanha há mais de dois séculos. A linguagem, os temas, a maneira de expressar as mensagens que tinham como destino os pequenos, estão dentro daquele contexto histórico. Bastante diferentes dos utilizados na nossa contemporaneidade, porém não menos valiosos, porque certos princípios que norteiam as boas relações entre os seres, permanecem.

Desejamos que o “Trilhas Müllermanas” cumpra seu papel e contribua para desenvolver na geração que estamos formando, cidadãos plenos, que saibam viver em comunidade, onde o amor e a justiça estejam sempre presentes.

Janeiro de 2024.

Ana Maria L. Moraes

Apresentação

"Trilhas Müllermanas" está dividido em três capítulos, um para cada poema selecionado, nos quais você encontrará três sugestões de propostas para desenvolvê-los.

Seguem detalhadamente as proposições para que você se torne o mediador do processo de leitura, conforme aqui idealizado. Embora existam outras possibilidades, acreditamos que estas sugestões poderão abrir múltiplos caminhos de entendimento através da leitura pelas vias do simbólico.

Para a formação de leitores, é necessário que se tenha uma concepção de linguagem em que a leitura é entendida como um ato dialógico entre o autor e quem o lê. Este, deve ser considerado como um sujeito ativo no processo de leitura, capaz de efetivar-se como coprodutor do texto, por meio de pistas e de formulação de hipóteses. Contando com o auxílio de um mediador, ele poderá tirar conclusões e fazer uso de suas experiências acumuladas no decorrer da sua vida para completar a compreensão do que leu.

O ensino da leitura deve apoiar-se em estratégias competentes e motivadoras, abordando diferentes formas de trabalhar com a compreensão do texto escrito no contexto escolar. Para essa efetivação, vê-se a necessidade de promover a utilização de estratégias que permitam aos estudantes lerem e compreenderem os textos lidos de forma autônoma.

Elaine Regina Narciso Castelain
Autora

Sugestões de Atividades

Lembramos que as atividades que seguem são apenas sugestões. Você pode selecionar o que considerar mais adequado à faixa etária e disponibilidade de tempo e ao interesse dos estudantes, ambiente, espaço e lugar.

Apresentaremos as atividades, seguindo três etapas:

- Antes da leitura
- Durante a leitura
- Depois da leitura.

OBJETIVOS:

- Promover o suporte de textos do livro - "Fritz Müller: amor à natureza em poesia".
- Despertar o interesse pela leitura.
- Desenvolver a competência leitora.
- Estabelecer relações entre o lido/vivido/conhecido (conhecimento de mundo).
- Estimular as crianças a fazer(em) inferências e criar(em) hipóteses.
- Promover leitura em voz alta e leitura compartilhada.
- Levantar antecipações através da pauta lúdica.
- Elaborar contrapontos.
- Proporcionar momentos de discussões referentes aos significados de liberdade, finitude, respeito e ciclos de vida.

Gaivota

CAPÍTULO 01

A gaivota em voo rápido vem e se aproxima das ondas do mar,

- 01 brinca nas ondas altas que balançam e com estrondo na praia plana se dissipa.

E na praia, sentado na areia, um menino deseja a alegre gaivota capturar.

Algo saboroso e atraente ela está a olhar, pois da orla o garoto a quer enganar.

- 03 “Pobre gaivota, não se deixe seduzir! Esse petisco a sua liberdade irá extinguir!”

A gaivota engoliu. O menino puxou; um anzol na sua língua se fixou, e para a terra o garoto a arrastou.

Agora ela não pode mais voar nem nas águas refrescantes mergulhar; nas ondas não pode balançar, ao calor do sol não pode mais brincar.

Brincar ao ar livre é um exemplo de liberdade!

Você se sente livre?

Liberdade:

As crianças e os animais têm direito de viver livremente!

**O que é liberdade?
É agir por si mesmo,
com consciência e
respeito aos outros.**



1

Antes da leitura:



- Elaborar questionamentos orais sobre o mar:
- Quem já viu o mar?
- As águas do mar são doces ou salgadas?
- Você já entrou no mar?
- Que animais vivem nas águas do mar?
- Que espécies de animais você já viu próximo ao mar?
- Como se movem os animais que você viu sobre as águas do mar?
- Fazer uma parada estratégica ao final da terceira estrofe e proponha que digam qual petisco o menino oferece para a gaivota, e qual razão dele oferecer esse petisco.
- Concluir a leitura, deixando as discussões para o momento pós-leitura.

3

Depois da leitura

Enumerar (escrever ou apenas falar) os animais que voam citados pelas crianças.

- A partir de então, apresentar a obra "Fritz Müller: amor à natureza em poesia" e, em seguida, ofertar a leitura do poema "A Gaivota".
- Concluir a leitura, deixando as discussões para o momento pós-leitura.
- Retomar a pergunta que a ilustradora sugere. Você se sente livre?
- A gaivota ficou livre?
- O que aconteceu com ela?
- Se você fosse o menino, o que você faria diferente dele?
- Sugerir que escrevam as ideias oralizadas em papel, de forma individual ou em duplas.

2

Durante a leitura

- Pedir que observem os detalhes das ilustrações.



1

Antes da leitura:

- Organizar um espaço lúdico na sala com elementos que aparecem no poema (ave, menino, boneco, areia, água, gaiola etc.)
- Propor que formem pequenos grupos e façam a análise dos elementos.
- Pedir que falem o que viram e o que sentiram.
- Distribuir no espaço da sala (aleatoriamente) sobre as carteiras, parede, mesa, quadro etc. o texto do poema impresso, fatiado e enumerado na ordem de 1 a 5.

2

Durante a leitura

- Em duplas, as crianças percorrerão o espaço para encontrar os textos, para, ao final, montarem o poema por completo. A dupla que encontrou o texto de número 1 inicia a leitura; em seguida, a dupla que encontrou o número 2, e, assim por diante, o 3, 4 e o 5.

3 Depois da leitura

- Ao encerrarem a leitura compartilhada, pedir para que leiam o texto em voz alta e, em seguida, solicitar que o remontem colando, em um papel pardo, os recortes na ordem correta.
- Colocar uma trilha sonora com sons de mar e peça para escreverem (individualmente ou em dupla) o que aconteceu com a gaivota.

Perguntar:

- 1) Qual foi o petisco que o menino usou para tirar a liberdade da gaivota?
 - 2) Qual petisco pode tirar a liberdade de uma pessoa adulta ou de uma criança?
- Criar o petisco que tiraria a liberdade da gaivota, utilizando diferentes possibilidades:
 - 1) com massa de modelar, ou,
 - 2) com criação artística na tela do computador; ou ainda,
 - 3) com uso de tinta guache sobre papel.

1

Antes da leitura:

- Solicitar que as crianças pesquisem com seus familiares o que é liberdade para eles.
- Trazer por escrito.
- Socializar a pesquisa com os colegas através da leitura em voz alta.

2

Durante a leitura

- O professor realizará a leitura do poema em voz alta para a turma.



3

Depois da leitura

- De acordo com as propostas e pesquisas trazidas pelas crianças, teremos inúmeras ideias de liberdade. Propor que categorizem oralmente as respostas trazidas, considerando se é para criança, adolescente, jovem, adulto ou idoso.
- Assistir o filme "Tweet Tweet", acessível no youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=O6RWNh8bojk>
- Concluir, abrindo tempo para conversa sobre a ideia central do filme e sua relação com o poema, refletindo sobre como entendemos a liberdade nos diferentes momentos da vida.

Formigas

CAPITULO 02

“Oh, homem malvado, por que a vingança?
Por que nos persegue com veneno e fogo?
Se aquelas, lá no tronco de imbaúba,
com ferrão venenoso um ferimento lhe causaram,
nós somos um povo pacífico e calmo,
a ninguém prejudicamos, nem dano provocamos.

Tarde e cedo,
com esforço e aplicação,
roemos folhas, fazemos ração,
carregamos cargas, fazemos caminhos,
alimentamos os jovens, construímos o ninho,
nem temos tempo de olhar para o vizinho!

Agora vem você nos envenenar,
e em nosso ninho o fogo atear.
Destroí o que construímos com perseverança!
Oh, homem malvado, por que a vingança?!”

“O que fizeram vocês? Escutem!
Vou lhes contar.
É com prazer que as vejo tão dedicadas a carregar,
mas não devem as minhas plantas mastigar.

Perto do riacho há folhas e flores delicadas,
gramas e ervas bem variadas,
suficientes para vocês e sua cria,
mas a sua língua exigente não agradaria!

Tarde e cedo,
com aplicação e esforço,
a minha terra eu semeiei, plantei e lavrei,
mas à toa o trabalho e suor apliquei.
Mal uma folhinha aparecia,
era ela cortada e desaparecia.

Uma arvorezinha eu plantei
e com seu crescimento me alegrei.
Hoje outra vez retornei,
mas minha arvorezinha está vazia e pelada,
e minhas preocupações e esforços foram para nada.

Só um único raminho ainda está verde,
e veja, vocês cortam a folha agilmente
e carregam alegremente
em suas costas os pedacinhos,
e os levam embora. Eu prontamente as observei
e enfim o seu formigueiro encontrei.
Vocês queriam estragar toda a minha plantação
e por isso devem morrer sem perdão.”

Respeito gera respeito!

Dica para hoje e sempre:

Se você deseja respeito, respeite também,
com igualdade, afeto e consideração!

Cada um respeitando o seu espaço, fica tudo bem!



1

Antes da leitura:

- Fazer com os estudantes um passeio pelo pátio da escola. Organizados em duplas, devem observar atentamente os animais que encontrarem, registrar (por foto, desenho ou escrita).
- Retornar para a sala e expor o que foi encontrado.
- As duplas deverão representar **apenas** através de mímica ou expressão corporal, sem ser a verbal, o animal que foi encontrado. O restante da turma deverá descobrir o que foi representado pela dupla.
- Após esta etapa, fazer o levantamento de quais foram os animais encontrados. Em uma roda de conversa cada dupla irá compartilhar o que sabe sobre os animais encontrados.
- Provocar a curiosidade nos estudantes, mencionando que um dos animais encontrados, está no poema que será lido.



2

Durante a leitura

- Sugerir que se mantenham na roda de conversa para ouvir um poema, escrito pelo cientista Fritz Muller, no século XIX, para suas filhas, traduzido do alemão para o português recentemente. Perguntar se notam algo de semelhante em nossos dias.
- Fazer, então, a leitura em voz alta para a turma.

3



Depois da leitura

- Levantar hipóteses sobre o que aconteceu no poema.
- Pedir para que relatem oralmente.
- Questionar que outras histórias sobre formigas eles conhecem?
- Sugerir a leitura da fábula de Esopo, "A cigarra e a formiga", e, em contraponto, apresentar a versão de Monteiro Lobato, "A formiga boa".



PROPOSTA 02

1

Antes da leitura:

- Questionar se já fizeram debate sobre algum assunto em sala de aula referente às formigas.
- Estimular o relato de suas histórias vividas, envolvendo formigas.
- Organizar a turma em dois grandes grupos:
- Grupo 1: com a cópia do poema, ficará mais atento à fala do HOMEM.
- Grupo 2: com a cópia do poema, ficará mais atento às falas das FORMIGAS (Texto anexo 2).
- Pedir que façam a leitura compartilhada ou individual.

2

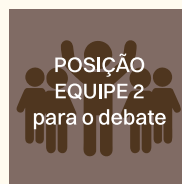
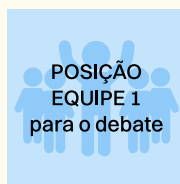
Durante a leitura

- Após leitura realizada pelos alunos, ler (o professor) em voz alta o poema completo.
- Pedir para que os grupos observem se é possível defender o homem e as formigas em seus atos.

3

Depois da leitura

- Debate: os dois grupos estarão organizados frente à frente, para refletir sobre como viver em harmonia. O professor será o mediador, ouvindo, questionando e levando-os a descobrir como fazê-lo.
- Encerrar o debate com a pergunta: viver em harmonia e respeito com o próximo é bom ou ruim? Concluir, ouvindo as falas de cada grupo, incentivando o respeito às diferentes ideias.





1

Antes da leitura:

- Promover previamente uma semana de poesia, apresentando obras e autores variados. Incentivar o prazer da leitura e declamação de poemas. Estimular para que sejam momentos agradáveis, tendo como objetivo manter o contato com o gênero literário poesia.
- Depois dessa semana de mergulho poético, apresentar o livro "Fritz Müller: amor à natureza em poesia" para a turma, destacando o poema "Formigas".
- Destacar ainda, que há dois personagens que interagem. Pedir que observem durante a leitura, se há identificação com algum dos personagens ou se conhecem alguém que haja como eles (os personagens).
- Solicitar que, durante a leitura, observem se é possível fazer algo diferente do que os personagens fazem.

3

Depois da leitura

- Retomar o texto perguntando: Por que o homem insistia em matar as formigas? De que forma eles poderiam viver em harmonia?
- Listar atitudes que possibilitem boa convivência. A listagem pode ser realizada individual ou em grupo e apresentada para a turma.

2

Durante a leitura

- Fazer a leitura em voz alta para a turma, informando que o poema foi escrito pelo cientista Fritz Müller para suas filhas, no século XIX.



O peixinho e a água-viva

CAPITULO 03

Nas ondas do mar,
a descer e a subir,
estão rápidos peixinhos a
brincar.
Eles cintilam
e luz como a prata refletem,
em êxtase estão a se banhar
nos raios dourados do sol a
brilhar.

Um sino de vidro claro,
uma ampola cristalina e
contrátil,
flutua calma no seu caminho.
“Peixinho, peixinho, deixe-a ir!
Peixinho, peixinho, se apresse
em fugir!”

Ali atrás, longos fios
transparentes se arrastam
e os olhos do peixinho a um
banquete convidam.
“Serão, por acaso, minhocas o
que eu vejo de repente?”
“Peixinho, peixinho, deixe-me
alertar!
Peixinho, peixinho, não se
deixe enganar!”

Próximo demais o peixinho
chegou:

“Ai, ai, ai, agora ela me pegou!
Firme me amarrou e não consigo me
soltar!
Firme me envolve e arde de matar!”
O peixinho sacoleja, o peixinho se
contraí,
a água-viva movimenta, a água-viva
se retrai,
o pobre peixinho é engolido e se vai.

Você sabia que a Água-
Viva também se chama
Medusa ou Geléia do
Mar?

Escutar o que
os mais experientes
dizem é uma boa
ideia!



1

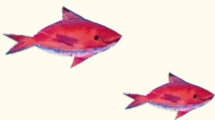
Antes da leitura:

- Fazer um levantamento sobre o conhecimento que a turma tem de peixes e águas-vivas.
- Pedir que compartilhem em voz alta os tipos de peixes que conhecem, podendo escrevê-los no quadro.
- Estimular que adivinhem qual o título do poema escrito pelo cientista Fritz Muller.
- Ler o poema para a turma.

2

Durante a leitura

- Antes de ler, contar que os peixinhos do poema brincam felizes no mar, mas algo acontece. Deixar o mistério no ar: O que será que acontece?



3

Depois da leitura

- Retomar a pergunta anterior, o que aconteceu com o peixinho no mar?
- Questionar: qual é o animal que é descrito como “um sino de vidro claro, uma ampola cristalina contrátil”?
- Observar: se a morte do peixinho não surgiu na discussão preliminar, perguntar quem já teve um animal de estimação que morreu, ou incentivar que relatem livremente suas experiências com a morte; podendo retomar a leitura se necessário.
- Promover a discussão: será que o peixinho morreu porque não foi alertado do perigo de chegar perto da água-viva? Quem avisou para o peixinho se apressar e fugir?
- Finalizadas as discussões, sugerir uma representação do tema, utilizando mímica ou linguagem corporal.

1

Antes da leitura:

- Provocar a entrada para o texto do poema com uma animação intitulada "Hope", que pode ser acessada através link:
<https://www.youtube.com/watch?v=1P3ZgLOy-w8>
- Após assistir à animação, questionar:
Como foi a vida da bebê-tartaruga?
Onde ela vive?
Quem são seus inimigos?
Foi uma infância feliz?
Aprendeu muitas coisas?
Quantas alegrias ela teve?
Qual a maior tristeza dela?
- Após a discussão oral sobre a animação, apresentar o livro - "Fritz Müller: Amor à Natureza em poesia", apresentando para a turma o poema "O peixinho e a água-viva".

2

Durante a leitura

- Solicitar que durante a leitura (realizada pelo professor), as crianças observem se há alguma semelhança entre a animação da "Hope" e do poema "O peixinho e a água-viva".
- Pedir também que observem o desfecho de ambos.

PROPOSTA 02



3

Depois da leitura

- Comparar na animação "Hope" e no poema "O peixinho e a água-viva":
O que motivou a morte da tartaruga?
E do peixinho?
O que poderia ser feito para evitar a morte da tartaruga? E do peixinho?
- Se necessário, rever a leitura ou a animação.
- Nós, como seres humanos, poderíamos evitar a morte da tartaruga e do peixinho?
- Estimular a criação de outros finais para essas histórias, utilizando linguagens e recursos diversos. Ex.: palavras, desenhos, colagens, quadrinhos, representação teatral, etc.



1

Antes da leitura:

- Provocar a curiosidade sobre o texto apresentando apenas o título: O peixinho e a água-viva.
- Estimular que os estudantes opinem sobre o que trata o poema.

2

Durante a leitura

- Após a manifestação a respeito das possibilidades que o texto tratará, realizar a leitura do poema em voz alta para os estudantes.

3

Depois da leitura

- Apresentar para a turma o curta metragem intitulado: Minúsculo – la lata de conserva, acessível no link:
https://www.youtube.com/watch?v=muLb4vA_QJk
- Questionar:
Há relação entre o poema de Fritz Müller e a animação? Quais as semelhanças e diferenças entre os animais do poema e da animação? No nosso cotidiano, o que ocorre normalmente entre inseto e aranha? E nós, seres humanos, também nos alimentamos de outros animais?
- Verificar quais os alimentos de origem animal que estão presentes na nossa alimentação.



A autora em suas próprias palavras

Sou aquela criança que cresceu nos anos 70 e insiste em permanecer com os olhos da infância que habita em mim. Os encantos sentidos durante a leitura de uma coleção de livros que, quando menina, fui presenteada, continuam a ressoar em meu coração, consolidando minha memória afetiva, cujas lembranças tornaram-se indelévels.

Na carreira profissional que escolhi, percorri o mesmo caminho que, na infância, aproximou-me da leitura. Quando exerci a função de *Pedagoga Alfabetizadora*, estive à frente de vários movimentos literários e eventos de formação de leitores, atuando como voluntária no *Comitê Regional do PROLER - Blumenau*. E, por algum tempo, tive a maravilhosa experiência de mediar a leitura para várias faixas etárias como *Professora de Sala de Leitura e Pesquisa* em Biblioteca Escolar da rede pública da Prefeitura de Blumenau. Essa oportunidade me ajudou a colocar em prática os conhecimentos em torno do livro e da leitura. Desejo que as "Trilhas Mülllerianas" encantem vocês e permitam-lhes criar asas e alçar seus voos estimulados pela poesia deixada por Fritz Müller.

Blumenau, janeiro de 2024.

Elaine Regina Narciso Castelain
Autora



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

RÖSING, T. M. K. ; BURLAMAQUE, Fabiane Verardi (Org.) . **De casa e de fora, de antes e de agora**: estudos de literatura infantil e juvenil. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

SOLÉ, Isabel: **Estratégias de Leitura**. Artmed, 6 ed., Porto Alegre, 1998

YUNES, Eliana. **Pensar a leitura**: complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

Créditos

PROJETO FRITZ MÜLLER MULTIMÍDIA

Organização **Fritz Müller: amor à natureza em poesia**
ANA MARIA L. MORAES

Ilustração e Design Gráfico da obra **Fritz Müller: amor à natureza em poesia**

CHRISTIANE MUNDIM LINDNER

Revisão

FLÁVIA PACHECO
LUIZ ROBERTO FONTES
STEFANO HAGEN

Produção

GLÓRIA WEISSHEIMER

Autoria **Trilhas Müllerianas**

ELAINE REGINA NARCISO CASTELAIN

Design Gráfico do **Trilhas Müllerianas**, Webdesign e Social Media

JANAINA DA SILVA (Studio Flô)

Revisão Textual

VILCA MERÍZIO



Acesse todo o conteúdo e as novidades em

www.fritzmullermultimedia.com.br

  @fritzmullermultimedia

Agência Nacional do ISBN
ISBN 97865-00-95950-5



9 786500 959505

Realização



Apoio



Incentivadores



Incentivo Estadual

